

Encontro Brasileiro de Ecologia Química

29 de novembro
a 2 de dezembro
2005



**Programação e
livro de resumos**



IV Encontro Brasileiro de Ecologia Química

PREFERÊNCIA ALIMENTAR DA TESOURINHA, *Doru luteipes* Scudder (DERMAPTERA: FORFICULIDAE)

P.C.C.F.Cortez¹, J.M. Waquil²

¹Universidade Federal de Lavras (UFLA), paulaccfcortez@gmail.com; ²Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, 35701-970, Sete Lagoas-MG, waquil@cnpmis.embrapa.br

A lagarta-do-cartucho (LCM), *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae), é considerada uma das pragas mais importantes para as culturas do milho, do sorgo e do algodão. A tesourinha, *Doru luteipes* Scudder, é o predador mais associado à cultura do milho e, por isso, importante no controle biológico natural e com grande impacto sobre a população da LCM. O objetivo deste trabalho foi avaliar a preferência alimentar de adultos da tesourinha e a sobrevivência de ninfas alimentadas com diferentes fontes. Os ensaios foram realizados em laboratório (temp. de 23-26°C e 64-71% de UR) na EMBRAPA Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG. A preferência alimentar foi avaliada em três olfatômetros, compostos, cada um, por uma bandeja redonda de 40cm de diâmetro e vedada com tampa de acrílico. A superfície da bandeja foi coberta por papel de filtro umedecido e, no fundo, foram adaptados simetricamente seis tubos de vidro vedados na base, com tecido fino, para permitir a passagem de ar. Na tampa, foi adaptada uma mangueira ligada a um compressor para se obter um fluxo constante de ar dentro do olfatômetro. Foi avaliada a atratividade dos seguintes alimentos: ração de gato e de peixe modificadas, LCM de 1º instar, pulgão-verde, *Schizaphis graminum* (Rondani), e pulgão-do-milho, *Rhopalosiphum maidis* (Fitch). Os adultos da tesourinha foram liberados no centro da bandeja e as observações foram realizadas a cada hora. Utilizando-se algumas dessas fontes em placas de Petri, foi observada a sobrevivência de ninfas da tesourinha, sendo o alimento substituído a cada três dias. Os resultados indicaram que a seguinte preferência alimentar em ordem decrescente: LCM de 1º instar, pulgão-verde e entre as dietas artificiais não foi observada nenhuma diferença significativa. As maiores taxas de sobrevivência, aproximadamente 60% das ninfas, foram observadas nos insetos alimentados nas dietas artificiais adaptadas da ração de gato ou de peixe. Nos outros tratamentos, observou-se alta mortalidade dos insetos, provavelmente devido à grande incidência de fungo.

Palavras-chave: Lagarta-do-cartucho, pulgão-verde, manejo de pragas do milho, dieta artificial.

Financiamento: Embrapa Milho e Sorgo.